



Aliança

Agroeconômica

RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

4º Trimestre de 2020



Sumário

Apresentação	4
Exportações anuais do agronegócio no Centro-Oeste.....	5
Exportações trimestrais do agronegócio no Centro-Oeste.....	6
Impacto das chuvas na safra 2020/21.....	7
Balanço de 2020 para a pecuária de corte no Centro-Oeste.....	8
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	10
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	12
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	16
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	18
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	19
Entidades envolvidas	20

Apresentação

Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que tem resultado, entre outras ações, na elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

O relatório Agroeconômico do Centro-Oeste referente ao 4º trimestre de 2020 apresenta os resultados das exportações nos últimos três meses do ano, além da comparação anual dos envios. Ainda, o material é composto pela análise do impacto das chuvas nas estimativas dos resultados da safra 2020/21, e do mercado da bovinocultura no ano de 2020.

Além das análises está sendo divulgado os custos de produção de soja e milho, dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no terceiro trimestre de 2020.

Exportações anuais do agronegócio no Centro-Oeste

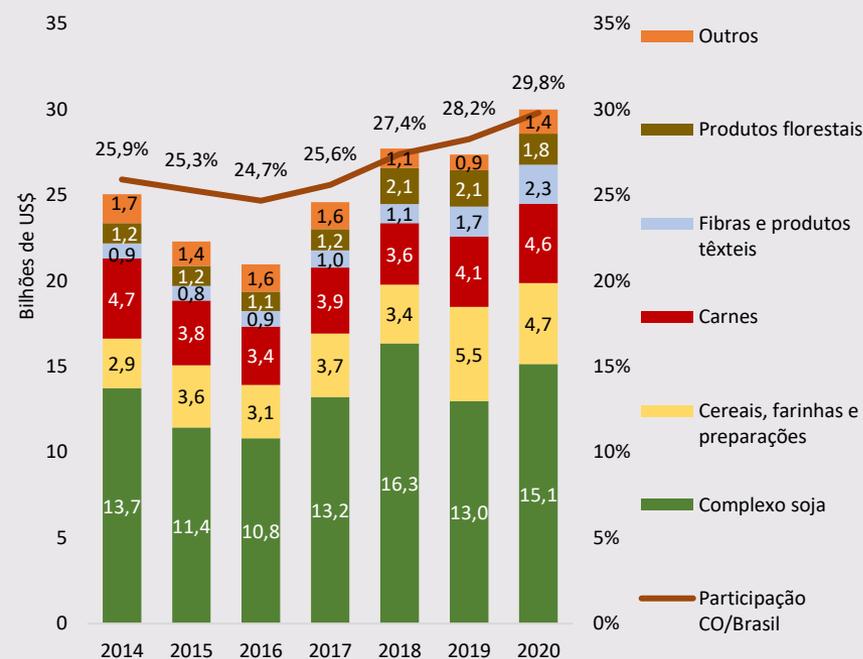


O ano de 2020 foi um bom ano para as exportações de soja em grão e de produtos relacionados à bovinocultura, mas deixou a desejar nos embarques de milho e de algodão em alguns estados. Quando comparado a 2019, Mato Grosso, além de ser o único estado da região a exportar algodão, foi o campeão nas exportações de todos os produtos, com incremento de 32,6% nos embarques FOB de algodão, 15,0% nos de bovinocultura e de 8,2% nos de soja. Já os envios de milho no estado recuaram 11,75% no mesmo período.

Em seguida está o estado de Goiás, com adição de 11,29% nos embarques relacionados à bovinocultura e, de 51% de aumento nas vendas de soja ao exterior. Assim como para Mato Grosso, o milho apresentou queda de 20,45% nas exportações goianas em 2020, ante a 2019. Mato Grosso do Sul registrou aumento de 4,0% e 0,5% FOB nas exportações de soja e carne, respectivamente, no período analisado. Para o milho a queda foi de 27,58% FOB. Já o Distrito Federal, que só exporta grãos, teve redução de 23,17% para a soja FOB e 41,87% para o milho FOB.

Apesar das reduções nos embarques de cereais e de pluma no MS e GO, com o aumento das vendas de algodão em MT, de soja e do complexo sucroalcooleiro nos três estados e DF, a região exibiu alta de 9,6% nas exportações FOB do agronegócio em 2020, ante a 2019, com recorde de US\$ 29,9 bilhões, e participação de 29,8% sobre o total do Brasil.

Gráfico 1 – Comparativo das exportações anuais do agronegócio no Centro-Oeste e participação sobre o total do setor no Brasil



Fonte: Agrostat

Exportações trimestrais do agronegócio no Centro-Oeste



Mesmo diante de um ano marcado pela pandemia de Covid-19, o agronegócio sustentou as exportações e contribuiu com a manutenção dos empregos no país. Grande parte disso se deve a valorização do dólar que estimulou e manteve aquecida as exportações.

A região Centro Oeste foi responsável 26,3% de todas as exportações do agronegócio brasileiro no 4º trimestre/2020, sendo Mato Grosso o estado com a maior participação, 16,38%, Goiás com 5,11%, Mato Grosso do Sul 4,75% e Distrito Federal com 0,09%. Nos últimos 6 anos para o período, essa foi a segunda maior participação da região nas exportações do agronegócio brasileiro, ficando atrás apenas do ano passado, onde a participação foi de 27,2%.

Dentre os principais setores do segmento, comparando o 4º trimestre de 2020 com o trimestre anterior, cabe destacar o crescimento de 8,12% nas exportações de carnes no Centro Oeste, uma diferença equivalente em valor absoluto de US\$ 97.415.117,00.

Gráfico 2 – Evolução das exportações trimestrais do agronegócio no Brasil, Centro-Oeste e participação da região nas exportações do setor a nível Brasil



Fonte: Agrostat

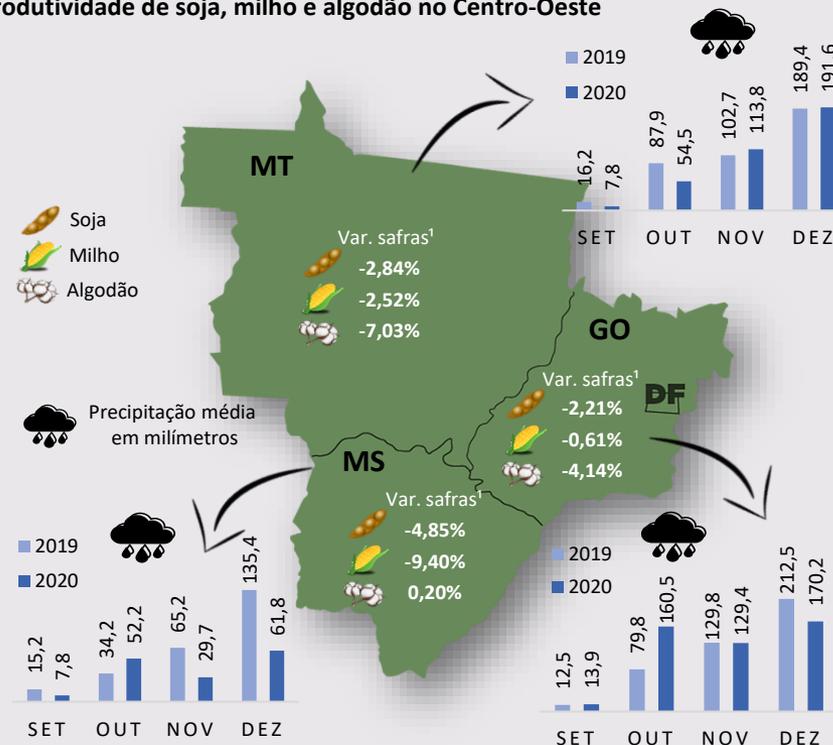
Impacto das chuvas na safra 2020/21

Em 2020 os agricultores foram prejudicados pelo atraso das chuvas, esperadas para setembro, o que ocasionou o atraso da semeadura da soja em vários municípios que compõem a região Centro-Oeste do Brasil. Em decorrência disso, é esperado que a produtividade do grão seja afetada, no qual no Mato Grosso do Sul é estimado redução de 4,85%, em Mato Grosso de 2,52%, e em Goiás de 2,21%, ante a safra 2019/20.

Além de prejudicar a produtividade, houveram casos de necessidade de replantio das lavouras em algumas regiões devido o baixo, ou nenhum, volume de chuvas, o que fez o custo dos produtores afetados aumentar. Outro ponto de preocupação para os agricultores são os resultados da segunda safra, isso por que o atraso na semeadura da soja diminui a janela ideal para o cultivo do milho e do algodão, o que pode prejudicar a produtividade destas culturas. Como consequência, é estimado queda nos rendimentos do cereal de 9,40%, 2,52% e 0,61%, no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, respectivamente na safra 2020/21, contraposto à anterior. Já para a pluma a diminuição na produtividade é estimada em 7,03% em Mato Grosso e 4,14% em Goiás no mesmo período.

No que tange a produção, o aumento da área cultivada de soja nos três estados e de milho em MT e MS pode suavizar o impacto da queda nos rendimentos, no qual é estimado alta de 1,04% para a oleaginosa e 0,22% para o cereal, respectivamente, quando somado o total produzido na região (vide por estado no slide 16). Na contramão, para o algodão, que perdeu espaço para o milho na safra 2020/21, é esperado queda de 17,51% na produção do Centro-Oeste, ante a safra 2019/20.

Gráfico 3 – Precipitação média de setembro a dezembro e variação da produtividade de soja, milho e algodão no Centro-Oeste



¹Variação da produtividade entre as safras 2020/21 e 2019/20.

Fonte: SIGA MS/SISTEMA FAMASUL/APROSOJA-MS/Conab/Imea/Inmet/CEMTEC/Aproclima/Tempo Campo

Balanço de 2020 para a pecuária de corte no Centro-Oeste

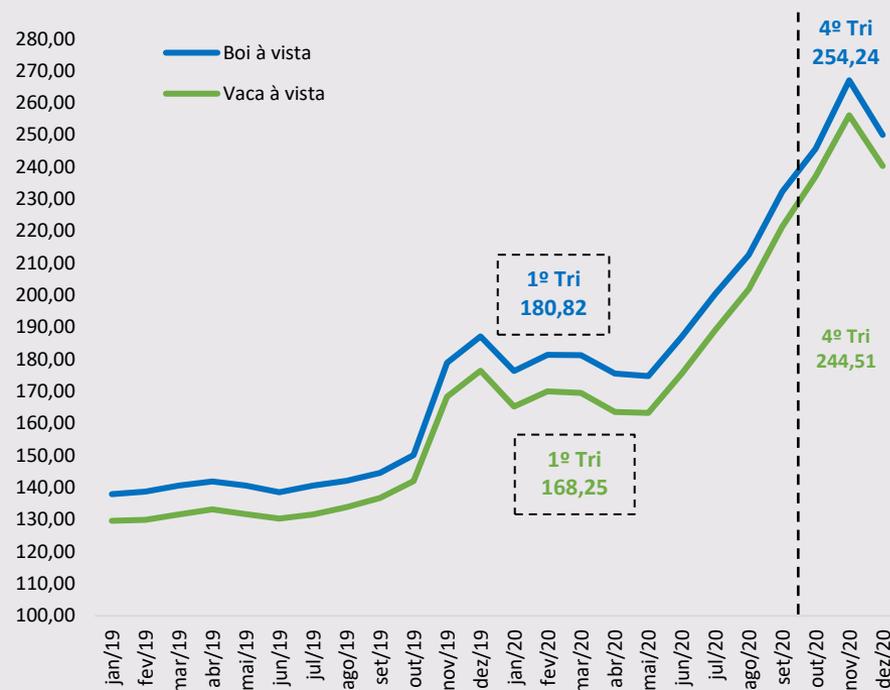


O Centro-Oeste registrou, no 4º trimestre de 2020, valor médio de R\$ 254,24 na arroba do boi e R\$ 244,51 por arroba da vaca, refletindo em uma valorização de 40,6% e 45,3%, respectivamente, quando comparado ao 1º trimestre de 2020 e alta de 47,8% e 50,7% quando comparado ao 4º trimestre de 2019. Esse aumento acumulado no valor da arroba na região condicionaram a redução no diferencial de base em relação à São Paulo, saindo de uma máxima de 13,4% em maio para 6,2% em dezembro de 2020.

A valorização nos preços foi impulsionada pela combinação de menor oferta de animais e a demanda aquecida. A primeira variável foi resultado da retenção de fêmeas e do déficit hídrico na região, que restringiu o crescimento das pastagens. Em 2020, o Centro-Oeste produziu 11,9 milhões de animais para abate, número 10,5% inferior aos 13,3 milhões de 2019. Já a quantidade de fêmeas foi 20,2% menor, o que resultou na participação de 39,5% no total de animais, enquanto que em 2019, esse *share* era de 44,3% sobre o total de animais abatidos. Do lado da demanda o estímulo veio do pagamento do auxílio emergencial, no caso do mercado interno, e o mercado externo foi impulsionado por preços internacionais mais atrativos, além da taxa de câmbio favorável que garantiu a competitividade da carne brasileira.

A mesma linha de comportamento da arroba do boi foi registrada também pelo preço do bezerro. O valor médio do animal, no 4º trimestre de 2020, foi R\$ 2.373,76/cabeça, com valorização de 44,5%, em relação ao início de 2020 e de 63,1% ante ao 4º trimestre de 2019.

Gráfico 4 – Preço da arroba do boi gordo e vaca no Centro-Oeste desde janeiro/19 até dezembro/20 (R\$/arroba)



Fonte: Famasul/Detec, Ifag e Imea

Balanço de 2020 para a pecuária de corte no Centro-Oeste

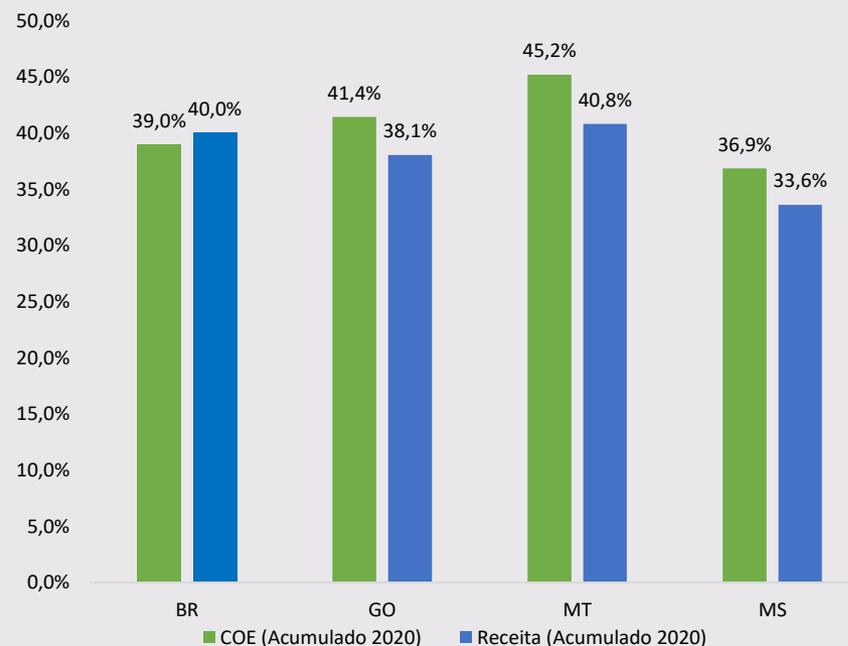


Para o invernista o animal de reposição é o principal elemento do custo de produção. Mas, não menos importantes são os insumos utilizados na alimentação dos animais para suplementação em momentos de estiagem e fornecimento nos sistemas de produção semiconfinamento e confinamento, a exemplo do milho e do farelo de soja, que em 2020 registraram preços extremamente valorizados.

Diante da valorização da arroba e alta simultânea no preço dos insumos ocorridas em 2020, o resultado da pecuária de corte nos estados do Centro-Oeste mostra que houve variação maior do custo de produção, Custo Operacional Efetivo (COE), quando comparado à receita. O Mato Grosso foi o estado com maior índice. O COE aumentou 45,2%, porém a receita teve alta de 40,8%. Em Mato Grosso do Sul o COE subiu 36,9% no acumulado de 2020 ao mesmo tempo em que a receita cresceu 33,6%.

A partir da conjuntura observada no ano passado, vislumbra-se o início de 2021 complicado para o pecuarista que não fez a reposição em 2020 esperando por preços melhores e que também não planejou a aquisição de insumos de forma estratégica. Com preços futuros da arroba nos contratos para vencimento em outubro/21 em patamares menores que os atuais, a sinalização é que as margens desse produtor podem ser comprometidas.

Gráfico 5 – Variação anual da receita média e do Custo Operacional Efetivo – COE (desembolso direto do produtor) para o sistema de recria e engorda a pasto nas propriedades modais pesquisadas em GO, MS, MT e média no Brasil

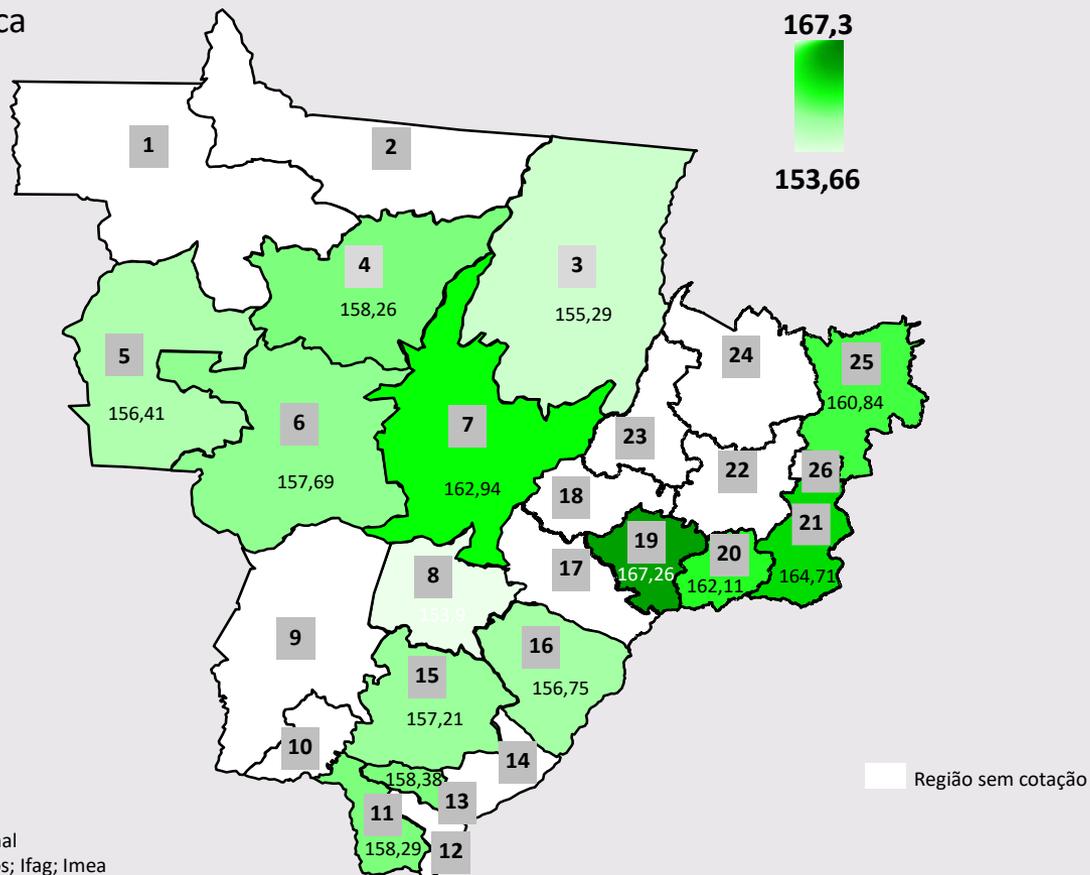


Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

Preço¹ médio da soja – 4º Trimestre de 2020

R\$/saca

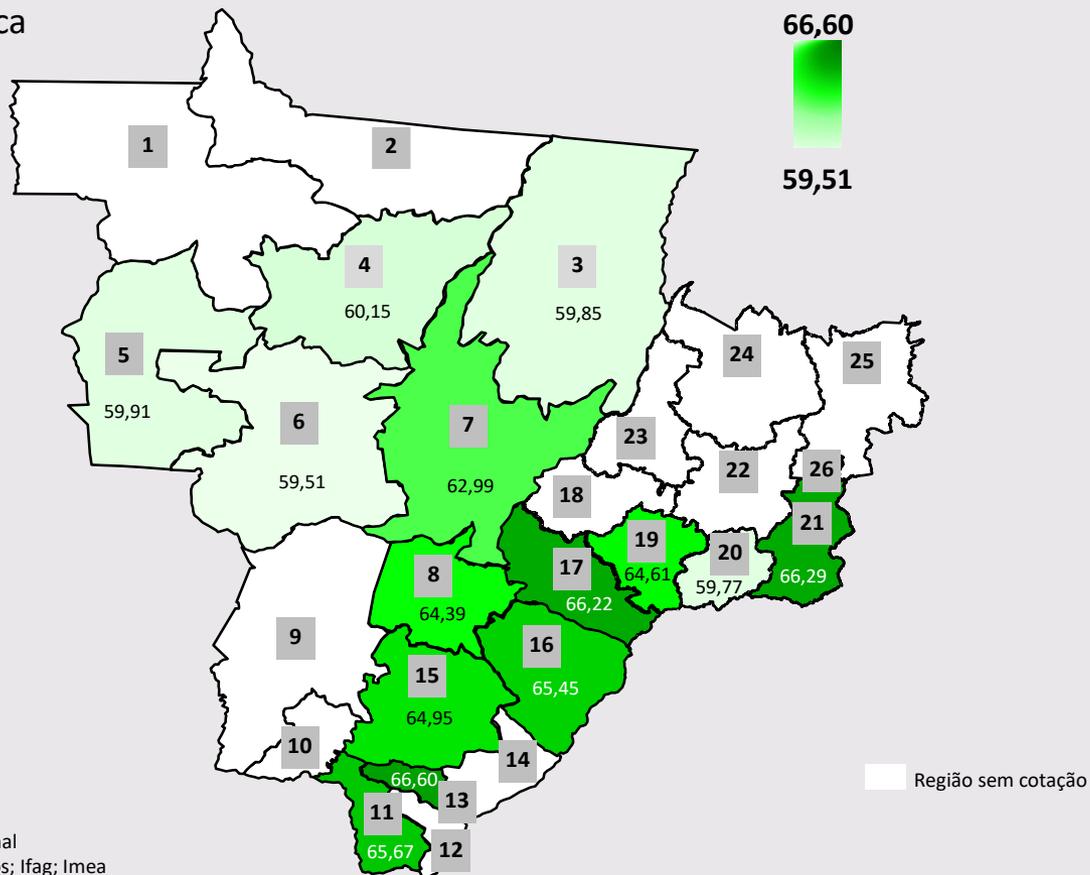


¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

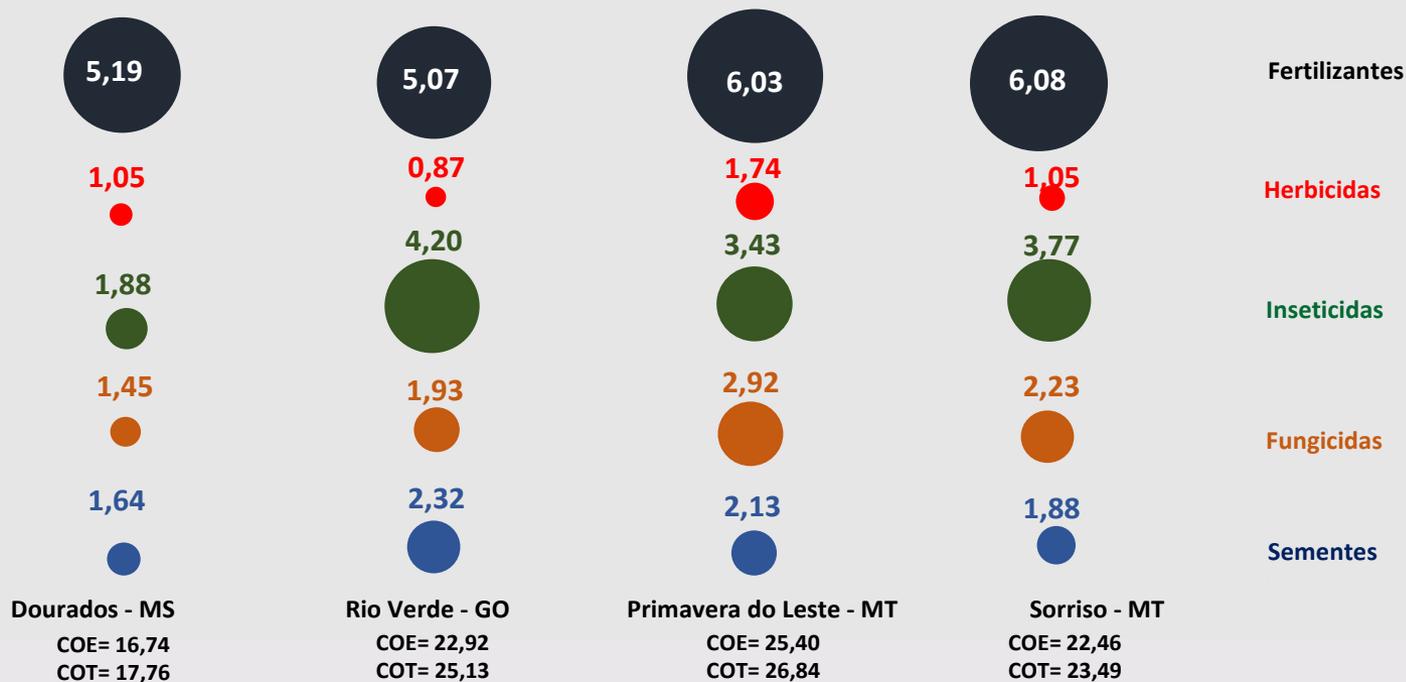
Preço¹ médio do milho – 4º Trimestre de 2020

R\$/saca



¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 18/19, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2020.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

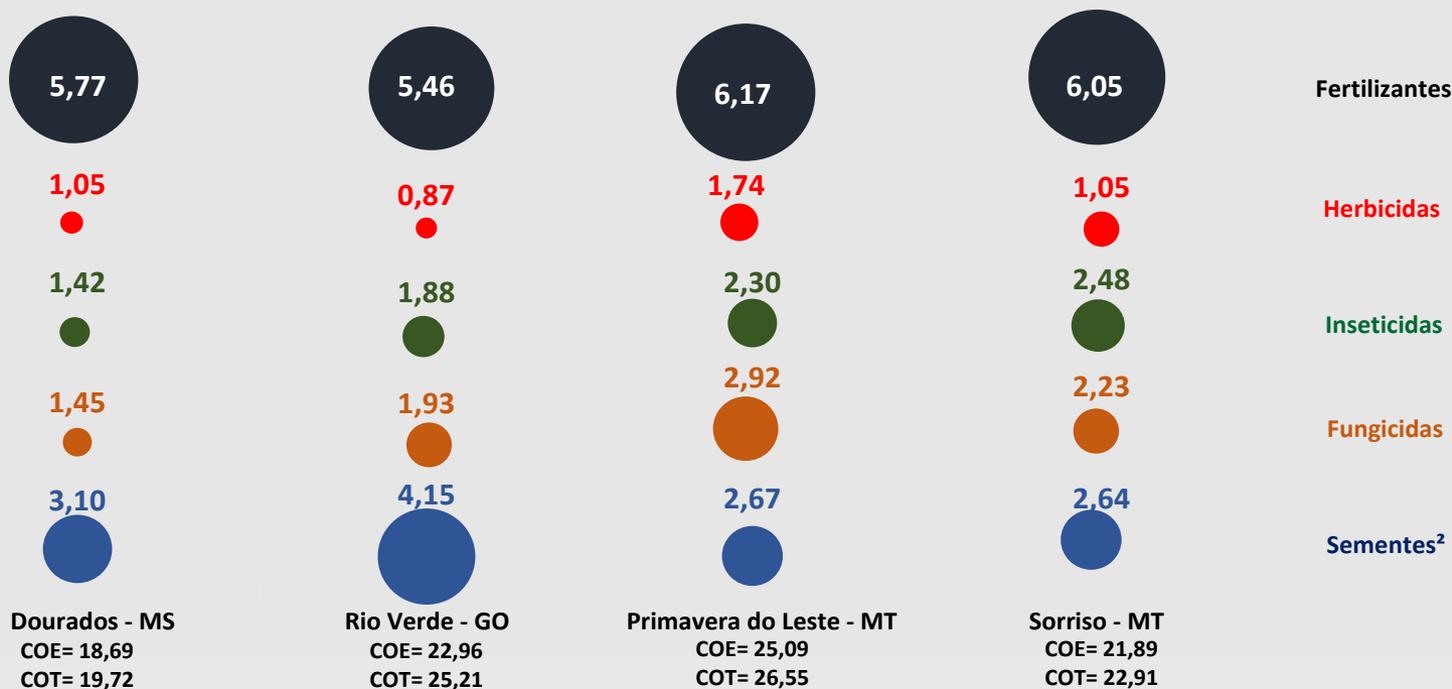
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/ESALQ-USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 18/19, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2020. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

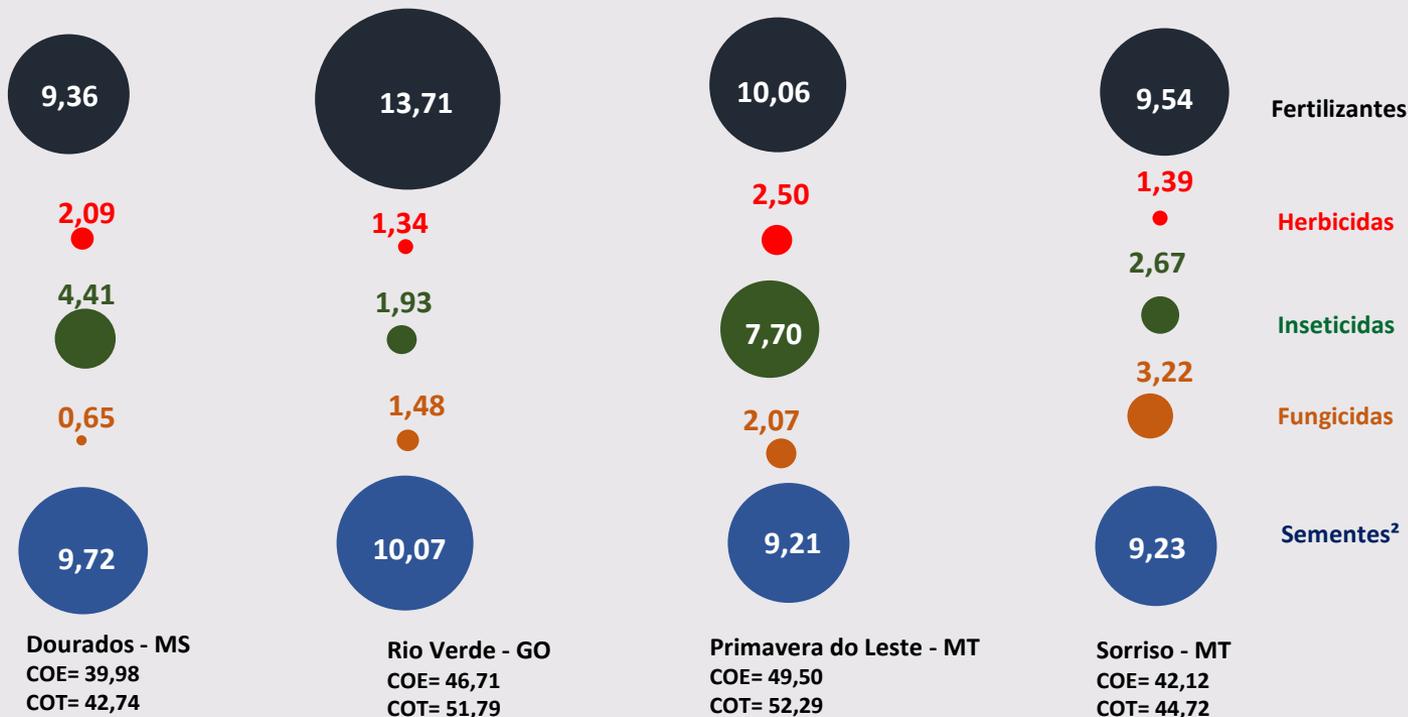
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/ESALQ-USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 18/19, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2020. ²Custos com sementes incluem Royalties.

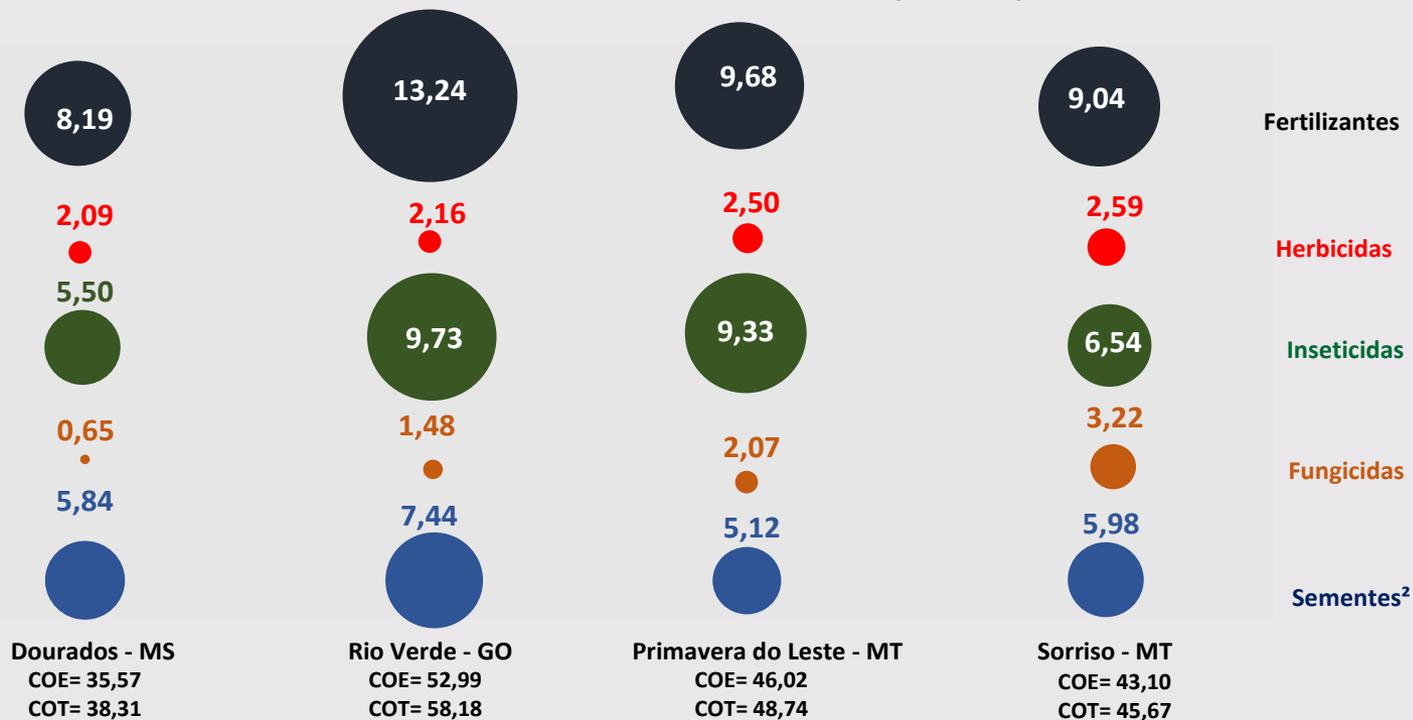
COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/ESALQ-USP

Custo do Milho Convencional¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 18/19, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2020. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/ESALQ-USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Área Safra 2019/20

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	74.500	-	61.200	-
GO	3.545.100	35.500	1.911.700	965.900
MS	3.389.000	32.000	1.894.780	630.550
MT	9.985.265	1.117.703	5.419.424	215.000
CO	16.993.865	1.185.203	9.287.104	1.811.450
BR	36.949.700	1.665.600	18.527.300	8.442.020

Estimativa setembro/2020

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2019/20

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.900	-	7.869	-
GO	3.712	4.295	6.600	80.070
MS	3.342	4.445	5.604	73.431
MT	3.546	4.290	6.541	81.889
CO	3.541	4.396	6.371	78.005
BR	3.379	4.427	5.533	76.133

Estimativa setembro/2020

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2020/21

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	78.500	-	59.900	-
GO	3.694.000	27.000	1.815.800	974.400
MS	3.645.000	-	1.894.780	638.480
MT	10.302.565	1.012.058	5.691.773	214.550
CO	17.720.065	1.039.058	9.462.252	1.827.430
BR	38.175.800	1.530.000	18.436.900	8.605.030

Estimativa dezembro/2020

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2020/21

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana de Açúcar
DF	3.711	-	8.063	-
GO	3.636	4.117	6.560	77.793
MS	3.180	-	5.604	73.964
MT	3.445	4.277	6.377	77.985
CO	3.493	4.197	6.651	76.479
BR	3.522	4.284	5.564	77.293

Estimativa dezembro/2020

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Produção Safra 2019/20

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	290.600	-	481.600	-
GO	13.159.400	152.500	12.616.900	77.343.100
MS	11.328.000	142.200	10.617.347	46.302.200
MT	35.403.507	4.915.535	35.450.470	17.657.665
CO	60.181.507	5.210.235	59.166.317	141.302.965
BR	124.845.000	7.372.900	102.515.000	642.717.772

Estimativa setembro/2020

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	882.263	426.274	1.308.537
MS	481.726	197.773	679.499
MT	1.564.257	598.094	2.162.351
CO	2.928.246	1.222.141	4.150.387
BR	9.135.039	3.886.477	13.021.516

¹ Total do 3º trimestre de 2020

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

Produção Safra 2020/21

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	291.300	-	483.000	-
GO	13.431.400	111.200	11.911.700	75.803.700
MS	11.591.000	-	10.617.347	47.224.264
MT	35.489.696	4.328.424	36.294.165	16.731.575
CO	60.803.396	4.439.624	59.306.212	139.759.539
BR	134.451.100	6.554.800	102.589.200	665.105.024

Estimativa dezembro/2020

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	93.127	30.626	123.753
MS	93.874	45.332	139.205
MT	194.204	63.524	257.728
CO	381.205	139.482	520.686
BR	980.851	336.004	1.316.855

¹ Total do 3º trimestre de 2020

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: toneladas

Fontes: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno

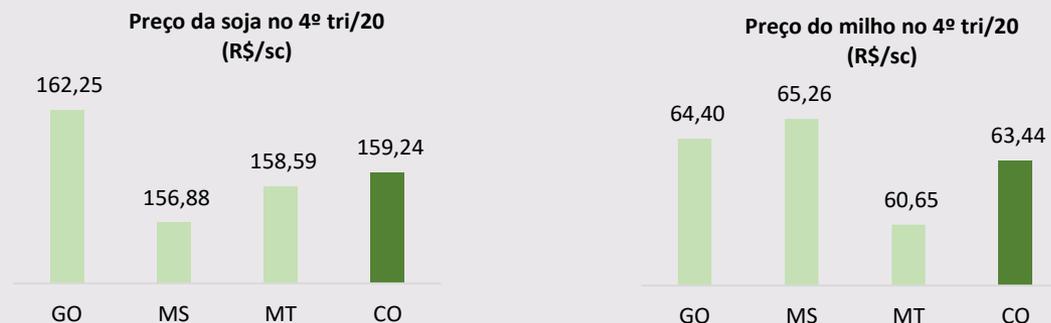
Preços – 4º trimestre de 2020

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	127,70	134,69	121,13	127,84
Caroço de algodão	R\$/t	972,26	-	-	972,26
Milho	R\$/sc	64,40	65,26	60,65	63,44
Soja em grão	R\$/sc	162,25	156,88	158,59	159,24
Farelo de soja	R\$/t	2512,16	911,33	2405,56	1943,02
Óleo de soja	R\$/t	6032,60	-	5916,19	5974,40
Leite	R\$/L	-	1,82	1,73	1,77
Frete de Grãos ²	R\$/t	-	-	254,66	254,66
Boi gordo à vista	R\$/@	256,73	256,67	251,35	254,92
Vaca gorda à vista	R\$/@	248,26	243,66	241,70	244,54
Bezerro à vista	R\$/cabeça	2362,23	2392,12	2366,93	2373,76

¹Média aritmética do 4º Trimestre de 2020

²Destino Santos

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conseleite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



Exportação – 4º trimestre de 2020

Volume da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	858.257	215.444	1.189.913	-	2.263.615	7.896.794
Milho	1.619.937	981.112	8.969.423	8.694	11.579.165	14.578.723
Algodão	25.691	20.417	596.756	-	642.864	945.015
Carne Bovina ³	85.557	48.329	114.087	-	247.972	553.822

¹Quantidade total exportada no 4º trimestre de 2020

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: toneladas

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 17/02/2021

Receita da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	338.678.168	80.027.531	478.239.731	-	896.945.430	3.006.370.400
Milho	283.344.792	172.348.146	1.577.347.918	1.502.476	2.034.543.332	2.567.506.705
Algodão	39.706.019	31.393.241	906.768.775	-	977.868.035	1.430.346.475
Carne Bovina ³	375.728.245	197.738.073	470.856.921	-	1.044.323.239	2.380.866.198

¹Quantidade total exportada no 4º trimestre de 2020

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 17/02/2021

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Superintendente Técnico/ SUT

Stefan Podscan
Assessor Técnico / SUT

Ricardo Ramos M. Nissen
Assessor Técnico / SUT

Thiago Francisco Rodrigues
Assessor Técnico / SUT

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo / ICNA

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



José Pádua
Gerente Técnico

Justino Mendes
Coordenador Técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

Bruna Mendes Dias
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado
Coordenador Institucional

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252



Daniel Latorraca Ferreira
Superintendente

Vanessa Gasch
Analista da Conjuntura Econômica

Max Gomes
Trainee do
Observatório de Investimentos

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660



Aliança

Agroeconômica